

6 - Referências bibliográficas

AMORIM, Marília. O Pesquisador e seu Outro. São Paulo: Editora Comportamento, 2004.

AMORIM, Marília. A contribuição de Mikhail Bakhtin: a tripla articulação ética, estética e epistemológica. In FREITAS, M^a Teresa, JOBIM e SOUZA, Solange e KRAMER, Sonia (orgs.). Ciências Humanas e Pesquisa – Leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

ARCE, Enrique Viana. A Moral, a Educação Moral e Cívica e a Ética como Temas Transversais na Educação Brasileira. Revista da Educação, PUC-Campinas, Campinas, n. 22, p. 7-15, junho 2007.

AYRES, Sonia Nunes. Educação Infantil – Teorias e práticas para uma proposta pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: O contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1999.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 2012.

BARBOSA, Silvia Neli Falcão. MAIA, Marta Nidia V. G. RONCARATI, Mariana. “Ela aproveita para andar aqui”: As crianças e as instituições de Educação Infantil. In KRAMER, S. NUNES, M. F. CARVALHO, M. C. (org.) Educação Infantil: Formação e Responsabilidade. Campinas: Papirus, 2013.

BECKER, Howard S. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas II: Rua de Mão Única. São Paulo; Brasiliense, 1995.

BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades, Ed.34, 2002.

BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2008.

BRASIL. Câmara Legislativa. Decreto-Lei nº 869, de 12 de Setembro de 1969. - Dispõe sobre a inclusão da Educação Moral e Cívica como disciplina obrigatória. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei869-12-setembro-1969-375468_publicacaooriginal-1-pe.html

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CANÁRIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CAVALIERE, A. M. O mal-estar do ensino religioso nas escolas públicas. Cadernos de Pesquisa, v. 37, p. 303-332, 2007.

CORSARO, William. A. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 26, n.91, p. 443-464, maio/ago. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

CORSARO, William. Sociologia da Infância. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CUNHA, L. A. Sintonia oscilante: Religião, Moral e Civismo no Brasil – 1931/1997. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 131, maio/ago. 2007.

CUNHA, L. A. A luta pela ética no ensino fundamental: religiosa ou laica? Cadernos de Pesquisa, v. 39, p. 401-419, 2009.

DISCINI, Norma. Carnavalização. In BRAIT, Beth (org.). Bakhtin: Outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.

EISENBERG, Zena W. LEMOS, Gisele R. A Importância do Desenvolvimento do Conceito de Tempo na Creche. Acessível em: http://grudhe.net/images/stories/site/grudhe_endipe/Anpedinha_Zena_e_Gisele.pdf

FARIA FILHO, L. M. GONÇALVES, I. A. VIDAL, D. G. PAULILO, A. L. A. Cultura Escolar como categoria de análise e como campo de investigação na História da Educação Brasileira. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, jan./abr. 2004, p. 139-159.

FORQUIN, Jean- Claude. Escola e Cultura – As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREITAS, Maria Teresa. O pensamento de Vygotsky e Bakhtin no Brasil. Campinas: Papirus Editora, 1994.

FREITAS, Maria Teresa. A perspectiva sócio-histórica: uma visão humana da construção do conhecimento. In FREITAS, Maria Teresa, JOBIM e SOUZA, Solange e KRAMER, Sonia (orgs.). Ciências Humanas e Pesquisa – Leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

FREITAS, Maria Teresa. Implicações de ser no mundo e responder aos desafios que a educação nos apresenta. In FREITAS, Maria Teresa. (org.). Educação, Arte e Vida em Bakhtin. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.

GERALDI, José Wanderley. Bakhtin tudo ou nada diz aos educadores: os educadores podem dizer muito com Bakhtin. In FREITAS, Maria Teresa (org.). Educação, Arte e Vida em Bakhtin. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.

GONDRA, José Gonçalves. A emergência da infância. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.26 n.01 p.195-214. abr. 2010.

HOBSBAWM, Eric. Introdução – A invenção das tradições. In HOBSBAWM, Eric J. RANGER, Terence. A invenção das tradições. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas-SP, 1º Número – 2001.

KING, Stephen. Pedro e Tina – uma amizade muito especial. São Paulo: Editora Brinque-book, 1999.

KOHAN, Walter. Apontamentos filosóficos para uma (nova) política e uma (também nova) educação da infância. Trabalho encomendado pelo Gt de “Educação Infantil – 0 a 6 anos” para a 27ª Reunião Anual da ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Caxambu, 2004.

KRAMER, Sonia. A Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982.

KRAMER, Sonia. et ali. Com a pré-escola nas mãos – uma alternativa curricular para a Educação Infantil. São Paulo: Ática, 1986.

KRAMER, Sonia. As Crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: Educação Infantil e/é Fundamental. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 27, n.96 – Especial, p. 797818, out. 2006.

KRAMER, Sonia. Entrevistas Coletivas: uma alternativa para lidar com diversidade, hierarquia e poder na pesquisa em ciências humanas. In FREITAS, M^a Teresa, JOBIM e SOUZA, Solange e KRAMER, Sonia (orgs.). Ciências Humanas e Pesquisa – Leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

KRAMER, Sonia. (Org.) Retratos de um desafio: crianças e adultos na Educação Infantil. São Paulo, Ática, 2009.

KRAMER, Sonia. A educação como resposta responsável: apontamentos sobre o outro como prioridade. In FREITAS, M^a Teresa (org.). Educação, Arte e Vida em Bakhtin. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.

KUHLMANN JR, Moysés. Histórias da educação infantil brasileira. Revista Brasileira de Educação, Mai/Jun/Jul/Ago 2000 N° 14.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Tradução Bernardo Leitão, et all. Campinas: UNICAMP, 1990.

LEITE FILHO, A. G. Políticas para a educação da infância nos anos 1950/1960. In MENDONÇA, Ana Waleska P. C. e VASCONCELOS, Maria Celi C. (orgs.) Histórias de Pesquisas na Educação – Pesquisas na História da Educação II. Rio de Janeiro: Quartet: Faperj, 2013.

LE MOS, Kaé Stoll Colvero. A Normatização da Educação Moral e Cívica (1961-1993). Dissertação de Mestrado. UFRJ, Rio de Janeiro, 2011.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias do Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

MACEDO, Elizabeth. Currículo e Conhecimento: aproximações entre educação e ensino. Cadernos de Pesquisa, v.42 n.147 p.716-737 set./dez. 2012.

MAIA, Marta Nidia V. G. Educação infantil: com quantas datas se faz um currículo? Dissertação mestrado – PUC-Rio, Departamento de Educação, 2011.

MARCONDES, Maria Ines. TURA, Maria de Lourdes. Identidades Profissionais Construídas Na Prática Docente. Educação on-line. PUC-Rio. nº1, p. 2005.

MOREIRA, Antônio Flavio B. A crise da teoria curricular crítica. In COSTA, Marisa Vorraber (org.). O Currículo nos limiars do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

MOREIRA, Antônio Flavio B. A importância do conhecimento escolar em propostas curriculares alternativas. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 45, p. 265-290. jun. 2007.

MOTTA, Flávia; SANTOS, Núbia; CORSINO, Patrícia. “Não pode colar peixe voando” – Crianças e alunos no trabalho pedagógico. In KRAMER, Sonia (Org.). *Retratos de um desafio: crianças e adultos na Educação Infantil*. São Paulo, Ática, 2009.

NUNES, Deise Gonçalves. Reconhecimento social da infância no Brasil: da menoridade à cidadania. In VASCONCELLOS, V.M.R.(org.). *Educação da Infância: História e Política*. RJ: DP&A Editora, 2005.

QVORTRUP, Jens. A infância enquanto categoria estrutural. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n.2, p. 631-643, maio/ago. 2010.

ROUANET, Sérgio Paulo. Nacionalismo e Desenvolvimento. In 5 décadas em questão: 50 anos da livraria Leonardo da Vinci. Severino Cabral (org.). Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Gerações e Alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 26, n.91, p. 361-378, maio/ago. 2005.

SILVA, F. C. T. Cultura escolar: quadro conceitual e possibilidades de pesquisa. *Educar*, Editora UFPR, Curitiba, n. 28, p. 201-216, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade – Uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 1999.

SIQUEIRA, R. B. A implantação de turmas de Educação Infantil nas escolas de Ensino Fundamental: solução ou paliativo? *Dissertação de Mestrado em Educação*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2011.

SOOMA SILVA, José Cláudio. RIZZINI, Irma. SILVA, Maria de Lourdes. Remodelar a capital carioca e sua gente: Educação e prevenção nos anos 1920. *Hist. Educ. (Online) Porto Alegre* v. 16 n. 38 set./dez. 2012 p. 199-225.

VEIGA, Cynthia Greive. GOUVEA, Maria Cristina S. Comemorar a infância, celebrar qual criança? Festejos comemorativos nas primeiras décadas republicanas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.26, n.1, jan./jun. 2000, p.135-160.

Anexos

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Educação



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pesquisa: Currículo da Educação Infantil e datas comemorativas: O que dizem profissionais e crianças.

Pesquisadores:

Doutoranda: Marta Nidia Varella Gomes Maia.

Orientadora: Sonia Kramer.

Justificativa: A pesquisa se justifica pela relação entre currículo e formação das identidades que transitam na escola frente à constatação de que o currículo da Educação Infantil no município pesquisado se organiza em torno de datas comemorativas.

Objetivos: Essa pesquisa tem como objetivo conhecer e compreender o que falam sobre os currículos da Educação Infantil crianças e profissionais que atuam em escolas exclusivas de Educação Infantil e escolas de Ensino Fundamental que têm turmas de Educação Infantil de um dos cinco municípios mais populosos da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.

Metodologia: Análise de documentos, observação e entrevistas individuais e coletivas registradas através de áudio-gravação.

Eu, _____, de maneira voluntária, livre e esclarecida, concordo em participar da pesquisa acima identificada. Declaro estar ciente dos objetivos do estudo, dos procedimentos metodológicos, dos possíveis desconfortos, das garantias de confidencialidade e da possibilidade de esclarecimentos permanentes sobre os mesmos. Fui informado(a) de que se trata de pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação da PUC-Rio. Está claro que minha participação é isenta de despesas e que minha imagem e meu nome não serão publicados sem minha prévia autorização por escrito. Estou de acordo com a áudio-gravação da entrevista a ser cedida para fins de registros acadêmicos. Estou ciente de que, em qualquer fase da pesquisa tenho a liberdade de recusar a minha participação ou retirar meu consentimento, sem penalização alguma e sem nenhum prejuízo que me possa ser imputado.

(assinatura do voluntário)

Nome completo: _____

Identificação (RG): _____

e-mail: _____ Tel: _____

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2015.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa: Currículo da Educação Infantil e datas comemorativas: O que dizem profissionais e crianças.

Doutoranda: Marta Nidia Varella Gomes Maia.

Orientadora: Sonia Kramer.

2015.



Roteiro para entrevista com os Professores Antônio Flávio Moreira e Aristeo Leite Filho

Essa pesquisa se ancora, de certa forma, em estudo anterior que resultou na dissertação de mestrado “Educação Infantil: com quantas datas se faz um currículo” que tratou da centralidade dada à comemoração de datas do calendário civil e religioso nos currículos da Educação Infantil. Tem como objetivo conhecer e compreender o que falam sobre os currículos da Educação Infantil crianças e adultos - professores/as e auxiliares – que atuam em escolas exclusivas de Educação Infantil e escolas de Ensino Fundamental que têm turmas de Educação Infantil de um dos cinco municípios mais populosos da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Pretende-se que identificar a relevância deste calendário no fazer pedagógico para os sujeitos envolvidos na pesquisa.

Para orientar nossa conversa teremos três perguntas que gostaríamos que o senhor respondesse. Nossa conversa pode ser gravada?

- Há um vasto material sobre currículo no Brasil, tanto no que diz respeito à história do currículo e teorias do currículo. No entanto, já não podemos dizer o mesmo sobre o currículo da Educação Infantil. Como o senhor avalia a produção teórica ou histórica sobre o currículo da Educação Infantil no Brasil?
- Qual a sua percepção sobre como o currículo da Educação Infantil se apresenta? Como vê essa área em relação à produção teórica, aos documentos orientadores e às práticas?
- A tese está voltada para o currículo da Educação Infantil em particular as datas comemorativas. Como o senhor situa a organização do currículo em relação às datas comemorativas? O senhor poderia me sugerir pistas para compreender porque são tão presentes nas práticas da Educação Infantil?

O senhor teria sugestões de livros, teses, dissertações, pesquisas sobre o assunto? Essa entrevista pode ser colocada na tese com citação dos nomes?

O senhor gostaria, teria disponibilidade, de ler a transcrição da entrevista antes da utilização na tese?

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa: Currículo da Educação Infantil e datas comemorativas: O que dizem profissionais e crianças.

Doutoranda: Marta Nidia Varella Gomes Maia.

Orientadora: Sonia Kramer.

2015.



Roteiro para entrevista com as Professoras Maria Fernanda Nunes e Zilma de Oliveira

Essa pesquisa se ancora, de certa forma, em estudo anterior que resultou na dissertação de mestrado “Educação Infantil: com quantas datas se faz um currículo” que tratou da centralidade dada à comemoração de datas do calendário civil e religioso nos currículos da Educação Infantil. Tem como objetivo conhecer e compreender o que falam sobre os currículos da Educação Infantil crianças e adultos - professores/as e auxiliares – que atuam em escolas exclusivas de Educação Infantil e escolas de Ensino Fundamental que têm turmas de Educação Infantil de um dos cinco municípios mais populosos da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Pretende-se que identificar a relevância deste calendário no fazer pedagógico para os sujeitos envolvidos na pesquisa.

Para orientar nossa conversa teremos quatro perguntas que gostaríamos que a senhora respondesse. Nossa conversa pode ser gravada?

- Sabemos que a história do atendimento à infância no Brasil é recente e marcada por avanços e retrocessos. Um processo permeado de tensões e disputas como todas as conquistas sociais costumam ser. Como alguém que participa dessa história construída a muitas mãos, o que a senhora teria para demarcar como central nessa história no que diz respeito ao currículo?
- Como a senhora avalia a produção teórica ou histórica sobre o currículo da Educação Infantil no Brasil?
- Qual a sua percepção sobre como o currículo da Educação Infantil se apresenta? Como vê essa área em relação à produção teórica, aos documentos orientadores e às práticas?
- A tese está voltada para o currículo da Educação Infantil em particular as datas comemorativas. Como a senhora situa a organização do currículo em relação às datas comemorativas? A senhora poderia me sugerir pistas para compreender porque são tão presentes nas práticas da Educação Infantil?

A senhora teria sugestões de livros, teses, dissertações, pesquisas sobre o assunto?

Essa entrevista pode ser colocada na tese com citação dos nomes?

A senhora gostaria, teria disponibilidade, de ler a transcrição da entrevista antes da utilização na tese?

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa: Currículo da Educação Infantil e datas comemorativas: O que dizem profissionais e crianças.

Doutoranda: Marta Nidia Varella Gomes Maia.
Orientadora: Sonia Kramer.



2015

Roteiro de Entrevista Coletiva

Breve apresentação dos participantes e da pesquisa.

1. A Educação Infantil vem recebendo diferentes tratamentos de acordo com a concepção que orienta as políticas e as práticas. Gostaria de saber qual o objetivo da Educação Infantil para cada uma de vocês.

2. Em geral, fala-se muito de educar e cuidar na Educação Infantil. Vocês acham importante ensinar? Caso sim, o quê? E como?

3. Observando as práticas na Educação Infantil, identifico três vertentes: preparação para a alfabetização e o Ensino Fundamental; organização do trabalho pelas datas comemorativas; ampliação da experiência cultural das crianças. Vocês se identificam com alguma delas? Qual? Por quê?

4. Como professora de Educação Infantil, procuro trabalhar a partir da criança. Você teria dificuldades em organizar o currículo a partir das curiosidades das crianças? Por quê?

5. Gostaria de saber como você se sentiu com a presença da pesquisadora em sala e nesse encontro de hoje.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa: Currículo da Educação Infantil e datas comemorativas: O que dizem profissionais e crianças.

Pesquisadores:

Doutoranda: Marta Nidia Varella Gomes Maia.

Orientadora: Sonia Kramer.

2015.



Entrevista Coletiva

Perfil dos entrevistados

Data ____/____/____

1. Nome _____
2. Data de Nascimento ____/____/____
3. Escola: _____
4. Tempo de exercício nessa escola _____
5. Tempo de magistério _____
6. Tempo na rede _____
7. Tempo na Educação Infantil _____
8. Outro vínculo nessa ou em outra rede _____
9. Qual? _____
10. Tempo _____
11. Segmento _____
12. Formação:
 - Curso _____concluído em ____/____/____
 - Curso _____concluído em ____/____/____
 - Curso _____concluído em ____/____/____
13. Município de Residência: _____

Nos anos 80 e 90 começam a acontecer movimentos sociais e lutas da sociedade civil em prol da Educação Infantil como Direito. E, em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, garante-se a Educação Infantil como Direito da Criança e Dever do Estado e uma Opção da Família, entendendo Educação Infantil como a educação oferecida em creches e pré-escolas.

Em 1990 é criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8069/90), sendo uma legislação voltada a garantir os direitos sociais, políticos e culturais das crianças e dos adolescentes.

Cria-se uma Política Nacional de Educação Infantil, em 1994 (Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1994, 48p.), objetivando divulgar a situação da atenção às crianças em creches e pré-escolas e traçar diretrizes para um atendimento de qualidade, a nível nacional, de forma a contribuir para orientar as discussões e trabalhos nos municípios brasileiros. E, em 1996 é deferida a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) que reafirma a Constituição Federal de 1988 e reconhece a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, sendo Direito da Criança, Dever do Estado e Opção da Família.

A LDB 9394/96 estabelece que o atendimento das crianças de 0 a 3 anos será feito em creches e de 4 a 6 anos será feito em pré-escolas, compreendendo a Educação Infantil. E dispõe no artigo 29, que a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, de zero a seis anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. E como consolidações legais são lançadas em 1998 e 1999, respectivamente, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI).

Neste contexto, a perspectiva de ação em Creches e Pré-escolas passa por uma transformação. As instituições de Educação Infantil deixam de ser parte das secretarias de assistência social e passam a ter como objetivo educar e cuidar de forma indissociável e complementar, visando à superação da dicotomia até então existente.

A Infância passa a ser legalmente entendida como uma fase de desenvolvimento com características próprias, e da criança reprimida, adulta em miniatura, cuidada e educada dissociavelmente. Surge, então, uma criança verdadeira, ativa, curiosa, imaginativa e criativa, destacando-se a educação voltada às crianças, reconhecendo-as enquanto sujeito social, legitimando-a como competente e sujeito de direitos.

A Educação Infantil passa a ter o significado de objeto constitutivo de ampla reflexão, na qual os sujeitos desenvolvem sua prática profissional, estabelecem relações que constituem e são constituídas de significados. E, segundo Abramowicz e Wajskop, *as múltiplas interações presentes nas creches são condições para o crescimento das crianças e devem ser traduzidas em atividades diárias.* (1999:13)

Nessa perspectiva, trabalhar com a Educação Infantil deve ser compreendido como uma experiência singular, única, rica em (re)descobertas, em encontros e desencontros, em satisfação e insatisfações, em enganos e desenganos, em alegrias e tristezas; rica em vida, rica no humano.

Encontramos-nos, na Educação Infantil, com experiências plurais e diversas. São vivências étnicas, culturais, sociais, políticas, através das quais devemos buscar trabalhar, enquanto equipe de docentes que somos a riqueza dessas experiências, como contribuição para a construção de um mundo melhor possível, principalmente, quando falamos, trabalhamos, pesquisamos e “vivemos” a infância. É a esse desafio que a Educação Infantil nos convida hoje em seu caminhar, para estabelecer na dialética entre prática e teoria a constituição da práxis, do fazer pedagógico junto à criança, dialogando e refletindo com elas e não por elas.

Pensando na Educação Infantil sob essa perspectiva, remetemo-nos à Matriz Curricular que se apresenta neste documento, tendo esta sido construída com base na concepção de trabalho que compreende a criança cognitiva, afetiva, social, política, cultural e histórica; participante ativa de cada parte dos diferentes conhecimentos que se constrói cotidianamente, sendo também parte dele. Norteamo-nos no fazer pedagógico que encoraje, entenda e respeite as crianças nas suas diferentes manifestações e linguagens.

Assim, organizamos o currículo de forma a contribuir no efetivar das ações educativas e práticas, nas quais as crianças são levadas a vivenciar, descobrir e pesquisar experiências diversas e ricas, necessárias para o seu desenvolvimento integral, permitindo, pois, a articulação das múltiplas linguagens: do corpo e movimento, da música, da arte, da oralidade e escrita, da matemática, das ciências humana e natural, enfim, das “cêm linguagens que a criança tem”. Linguagens, das quais ela deve se apropriar, expressando-se, dizendo, fazendo e percebendo coisas do e para o mundo.

Elabora-se aqui, portanto, uma proposta pedagógica de Educação Infantil cuja preocupação básica, em sua organização curricular, é educar e cuidar da infância pequena a partir da articulação do ambiente que a constitui de forma lúdica, prazerosa, significativa...

PROPOSTA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

CRIANÇAS DE 3 ANOS

LINGUAGEM ORAL	* Ampliar a competência comunicativa e a formação de conceitos através do diálogo. * Narrar fatos vivenciados, encadeando as frases. * Empregar vocabulário adequado às diferentes situações vividas. * Criar histórias com pessoas, animais e objetos do cotidiano. * Utilizar a fala para expressar-se com liberdade (desejos, medos, idéias...).
LINGUAGEM ESCRITA	* Experimentar a escrita espontânea para expressar o que sente e o que pensa. * Reconhecer o seu nome por escrito. * Ouvir histórias e poesias contadas e lidas. * Perceber diferenças entre escrita e figura. * Ler símbolos, códigos e figuras. * Participar plenamente da comunicação escrita presente no meio social (texto, gravura, quadrinho, etc.)
VIDA EM SOCIEDADE	* Reconhecer a sua identidade em relação ao grupo familiar (filho de irmão de); * Construir regras simples de convivência (na sala de aula, nos jogos); * Desenvolver o respeito às diferenças (étnicas, religiosas, culturais, entre outros) * Reconhecer alguns profissionais da escola e suas funções; * Vivenciar as relações temporais (antes/ durante/ depois) nas atividades cotidianas e nas narrativas. * Vivenciar noções de direção/ sentido (na frente/ atrás) em relação ao próprio corpo e dos colegas. * Identificar os meios de locomoção mais utilizados pela turma em seus deslocamentos. * Participar de atividades relacionadas às tradições culturais da comunidade e de outros grupos. * Valorizar as tradições afro-brasileiras, através de cantigas de roda, objetos pertinentes, etc. * Desenvolver no aluno a importância das datas cívicas brasileiras".
CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS	* Identificar e relacionar objetos pelas cores. * Identificar e relacionar objetos pelas formas; * Identificar e relacionar objetos pelo tamanho (grande/ pequeno/ mesmo tamanho/ mais alto/ mais baixo/ mesma altura/ mais curto/ mais comprido).

	* Identificar e relacionar diferentes texturas (áspero/liso) e temperaturas (quente e frio). * Identificar diferentes quantidades (mais/ menos/ pouco/ muito). * Perceber a diferença entre cheio/ vazio. * Perceber a diferença entre largo/ estreito, grosso/ fino, leve/ pesado. * Classificar objetos pelo uso e por diferentes atributos. * Encaixar e empilhar objetos. * Deslocar-se com desenvoltura pelos espaços escolares. * Reconhecer dentro e fora na ação e na representação. * Localizar objetos no espaço em relação a si próprio (na frente/ atrás, perto/ longe). * Compreender a rotina da sequência escolar diária. * Compreender sequências temporais simples. * Buscar soluções para os desafios propostos. * Comparar velocidade através de experiências (rápido/ lento). * Fazer contagem; estabelecendo relações de quantidade. * Vivenciar atividades que apresentem as formas geométricas. * Participar de brincadeiras e jogos que envolvam movimentos corporais.
NATUREZA E TECNOLOGIA	* Executar, progressivamente, os movimentos do corpo, demonstrando equilíbrio estático e dinâmico. * Identificar em seu corpo e no dos colegas partes, como: joelhos, cotovelos, dedos, olhos, nariz, boca, orelhas, cabelos, umbigo... * Utilizar seu corpo na relação com o meio ambiente. * Preservar a saúde através de higiene corporal, alimentação e movimentos. * Explorar elementos da natureza: água, terra, vegetais e animais. * Colaborar na preservação do meio ambiente da sala de aula. * Observar algumas semelhanças e diferenças entre plantas e animais. (comparação das características visíveis). * Observar o ciclo da vida de plantas e animais. * Desenvolver noções de preservação ambiental.
LINGUAGENS ARTÍSTICAS	* Utilizar o corpo como instrumento de auto-expressão e comunicação não verbal. * Produzir sons e ritmos com o corpo e diferentes recursos. * Ilustrar textos e histórias ouvidas, lidas e contadas. * Criar textos visuais em atividades de expressão plástica com diferentes materiais. * Identificar os sons do ambiente.

	* Cantar e dançar ritmos variados. * Reconhecer canções do universo infantil
CRIANÇAS DE 4 ANOS	
LINGUAGEM ORAL	* Descrever pessoas e objetos do cotidiano. * Demonstrar sequência lógica nas idéias (início/ meio/ fim). * Narrar, reproduzir e criar histórias. * Explorar sons onomatopáicos (chuva, vento, objetos, animais). * Interagir com diferentes tipos de textos: poesias, versinhos, letras de música, convites, avisos, histórias, diálogos, notícias de jornal, rádio, TV, propagandas. * Identificar e perceber semelhanças e diferenças entre sons iniciais e finais de palavras.
LINGUAGEM ESCRITA	* Interagir com materiais impressos: rótulos, calendário, livros, revistas, escrita da professora, bilhetes, convites, avisos, cartazes, jornais, propagandas. * Explorar e vivenciar semelhanças e diferenças entre letras e numerais. * Distinguir letras, números e figuras em textos do cotidiano (convites, cartazes, etc). * Reconhecer o próprio nome escrito. * Experimentar a escrita do próprio nome. * Reconhecer a inicial de seu nome em diferentes contextos, em outras palavras. * Escrever livremente, experimentando a língua escrita. * Experimentar a leitura de seus próprios textos, de textos de outros autores e de textos diversos (gestual, narrado, gravuras, artístico, etc.). * Participar plenamente da comunicação escrita presente no meio social (texto, gravura, quadrinho, etc.). * Construir textos individuais e coletivos, sendo o professor o escriba.
VIDA EM SOCIEDADE	* Reconhecer sua identidade no grupo social da turma (aluno de colega de...). * Identificar diferentes sons, localizando a sua direção. * Deslocar-se com facilidade por algumas dependências da escola.

	*Deslocar-se obedecendo a ritmos variados (rápido/ lento, leve/ pesado). *Localizar-se no tempo (ontem/ hoje/ amanhã). *Criar regras de convivência de grupo. *Reconhecer regras de convivência na escola (horários, recreio, merenda). *Participar de jogos, brincadeiras e comemorações relacionadas às tradições culturais de diferentes grupos sociais. *Ter contato com profissionais relacionados ao universo infantil (da escola e da comunidade). * Desenvolver o respeito às diferenças (étnicas, religiosas, culturais, entre outros). * Identificar os componentes da família, sua importância e funções nos diferentes grupos sociais. * Conhecer o local e o tipo de sua moradia (bairro). * Conhecer o caminho (trajeto) de casa até a escola (distância, transporte, pontos de referência). * Desenvolver hábitos alimentares, higiene pessoal e aparência. *Identificar as especificidades da vida rural e urbana e a relação entre ambas. *Valorizar as tradições afro-brasileiras, através de cantigas de roda, objetos pertinentes, etc. *Desenvolver no aluno a importância das datas cívicas brasileiras.
NATUREZA E TECNOLOGIA	*Identificar e discriminar elementos do meio ambiente, usando a visão, a audição, o gosto, o olfato e o tato. *Identificar os principais fenômenos da natureza: chuva, sol, frio, calor, vento... *Perceber a regularidade de fenômenos naturais: dia / noite. *Observar as transformações sofridas pelos seres vivos pela ação da luz, do calor, da água, do tempo, da alimentação. *Interagir com aparelhos que facilitam a comunicação entre pessoas (TV, telefone, vídeo, computador). *Reconhecer seu corpo, interagindo com ele. *Identificar transformações ocorridas no corpo, nas plantas e nos animais; *Cuidar do meio ambiente da sala de aula e da escola. *Formular hipóteses, explicações e imaginar soluções do cotidiano (relações de causa e efeito). * Reconhecer e nomear as partes do corpo humano, identificando as suas funções. *Reconhecer a importância do respeito à natureza e a sua preservação. *Observar e realizar experiências relacionadas aos elementos da natureza (ar, fogo, terra e água).
CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS	*Identificar e relacionar objetos pelas cores primárias e secundárias. *Identificar e relacionar objetos pelas formas. *Identificar e relacionar objetos pelo tamanho (grande/pequeno, maior/ menor, mesmo tamanho/

	diferente tamanho, mais curto/ mais comprido, mais alto/ mais baixo/ mesma altura): *Identificar e relacionar diferentes texturas (áspero / liso) e temperaturas (quente / frio). *Reconhecer diferentes quantidades (mais/ menos, todos / alguns / nenhum). *Comparar conjuntos, considerando a relação muito / pouco / mesma quantidade. *Classificar objetos por diferentes atributos. *Ordenar objetos no espaço em relação a si próprio. *Localizar as posições dos objetos entre si (ao lado de / na frente de / atrás de, em cima / embaixo / ao lado/ entre, mais perto / mais longe, abaixo / acima, primeiro / último). *Incluir um elemento numa classe já formada. *Experimentar a leitura de seus próprios textos, de textos de outros autores e de textos diversos (gestual, narrado, gravuras, artístico, etc.) *Compreender a rotina de sequência escolar diária. *Compreender a rotina de sequências já iniciadas. *Buscar soluções próprias para os desafios propostos. * Representar números de forma contextualizada, utilizando signos. *Compreender o significado dos símbolos como representações ou desenhos de idéias, coisas ou pessoas (uso e criação). *Compreender noções de posição e sentido (para cima / para baixo, mesma direção/ mesma posição/ posição diferente); *Compreender noções de posição e lateralidade (direita / esquerda). *Realizar experiências envolvendo noções de tempo (antes / depois, novo / velho, manhã / tarde / noite). *Comparar diferentes acontecimentos. *Reconhecer as formas geométricas: círculo, quadrado e triângulo. *Trabalhar com histórias sequenciais. * Desenvolver habilidades para solução de problemas simples.
LINGUAGENS ARTÍSTICAS	*Apreciar músicas de diferentes estilos. *Criar e utilizar instrumentos musicais não convencionais. *Representar cenas reais e imaginárias (mímica e dramatização). *Representar cenas reais e imaginárias com recursos bidimensionais (desenho, pintura) e tridimensionais (modelagem, maquete). *Criar brinquedos a partir do material disponível. *Produzir trabalhos artísticos para expressar sentimentos e pensamentos. *Reconhecer e analisar seus trabalhos artísticos também, a partir de comparação com os dos colegas. *Apreciar obras de arte de artistas consagrados.

	*Interagir com diferentes imagens (gravuras, fotografias, filmes) de estilos diversos. *Desenhar a partir da audição de história e da observação direta de cenas e situações.
--	--

CRIANÇAS DE 5 ANOS

LINGUAGEM ORAL	*Relatar fatos e situações reais e imaginárias. *Criar personagens e inventar a sua história. *Transmitir recados. *Relatar fatos passados vivenciados por si próprios. *Antecipar fatos e situações que vai vivenciar *Planejar ações, elaborar e responder perguntas. *Descrever cenas e situações presenciadas. *Criar e/ou completar histórias, criando outro início ou final, sugerindo novos títulos. *Usar a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, sentimentos, opiniões, idéias. *Descrever figuras, desenhos, paisagens, situações...
LINGUAGEM ESCRITA	*Ler e criar símbolos (logotipos, sinais de trânsito, apitos, campainhas, gestos) de uso cotidiano. *Ler e escrever o próprio nome e palavras significativas para eles. *Descrever figuras, desenhos, paisagens, situações... *Reconhecer palavras conhecidas em outros contextos. *Identificar semelhanças e diferenças entre letras, palavras e sons. *Escrever espontaneamente usando as letras do alfabeto, ainda que não de forma convencional. *Antecipar o significado de textos através de indícios (imagens, assunto, diagramação, título, etc.). *Explorar diferentes tipos de livros, identificando o que há de igual e diferente entre eles, observando autoria, ilustração, tamanho dos textos, o enredo, os gêneros literários. *Perceber o que, para que e como se escreve e se lê (as funções de língua escrita). *Ditar histórias, reportagens, anúncios, bilhetes, usando a linguagem adequada a cada situação. *Participar plenamente da comunicação escrita presente no meio social. * Experimentar a leitura dos seus próprios textos, de textos de outros autores e diferentes tipos de textos

	(gestual, narrado, gravura, artístico e etc).
VIDA EM SOCIEDADE	*Reconhecer a sua identidade no grupo social escolar (aluno de quem, colega de quem, etc.). *Desenvolver o respeito às diferenças (étnicas, religiosas, culturais, entre outras). *Perceber a importância das regras para a organização individual e coletiva. *Conhecer a vizinhança da escola (noções de longe / perto). *Cooperar com seus colegas nas atividades cotidianas. *Identificar as formas de trabalho existentes nas vizinhanças da escola. *Perceber a passagem do tempo no período escolar (seqüência das atividades diárias). *Trabalhar com calendário. *Comparar a passagem do tempo através de fotografias e imagens. *Colaborar na organização do espaço da sala de aula. *Observar nas vizinhanças da escola os códigos, sinais e símbolos necessários à organização social. *Ordenar, numa seqüência temporal, acontecimentos vividos, histórias, trabalhos executados. *Deslocar-se, com desenvoltura, por todos os espaços da escola. *Desenvolver o respeito às diferenças (culturais, étnicas, religiosas, etc"). *Valorizar as tradições afro-brasileiras, através de cantigas de roda, objetos pertinentes, etc. *Identificar os componentes da família, sua importância e funções nos diferentes grupos sociais. *Reconhecer características do bairro e se reconhecer como membro atuante nesse ambiente. *Conhecer as dependências da escola, integrar-se com colegas e funcionários. *Desenvolver no aluno a importância das datas cívicas brasileiras.
NATUREZA E TECNOLOGIA	*Pesquisar as relações de semelhanças e diferenças existentes entre os animais, os vegetais, os ser vivos e não vivos. *Pesquisar os diferentes tipos de alimentos utilizados pelos homens e animais para a sua sobrevivência saúde. *Pesquisar os alimentos encontrados na natureza e os industrializados. *Observar os elementos da natureza: água, terra, ar, fogo e sua relação com a vida na Terra. *Reconhecer que meninos, meninas, homens, mulheres, plantas, animais são parte integrante do me ambiente. *Identificar animais e plantas que convivem no espaço cotidiano (observação direta) e outros q convivem em espaços longínquos (observação indireta através de fotos, gravuras, vídeos). *Desenvolver o respeito pela natureza e pelos os animais e estimular a necessidade de proteção ao me

	ambiente. * Despertar a atenção para o valor dos alimentos, para uma boa saúde e os cuidados com os mesmos. * Identificar as estações do ano, reconhecendo algumas características. * Identificar no corpo humano, os órgãos dos sentidos e nomear as funções de cada um, através de experiências concretas. * Desenvolver, estimular e formar hábitos de higiene, assim como hábitos de atitudes para boa convivência. * Reconhecer a importância do respeito à natureza e a sua preservação.
CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS	* Desenvolver noções sobre as propriedades físicas (atributos) de objetos, pessoas, substâncias (tonalidade, cor, forma, tamanho, textura, peso, espessura...). * Comparar objetos, identificando as semelhanças e diferenças entre eles. * Agrupar elementos a partir de um atributo que seja comum a todos. * Comparar classes e subclasses considerando a relação muito / pouco / mesma quantidade. * Seriar objetos estabelecendo relação de ordem e grandeza entre eles. * Reunir, separar, comparar e utilizar objetos em diferentes classes e subclasses. * Compreender a função social do número. * Representar números de forma contextualizada, utilizando signos. * Identificar a posição dos elementos numa ordem usando a terminologia adequada (1º, 2º, 3º e último). * Ordenar, numa sequência temporal, acontecimentos vividos e/ou observados (antes/ agora /depois, hoje/ ontem/ amanhã, semana, mês, ano, estações do ano, lento/ rápido). * Comparar a duração de dois acontecimentos. * Buscar soluções próprias para os desafios propostos. * Realizar dobraduras simples. * Compreender noções de posição, lateralidade (esquerdo-direita, frente-atrás, em cima-embaixo) e lateralização (o corpo ocupando o espaço como um todo). * Desenvolver habilidades de cálculo mental para resolver problemas simples. * Trabalhar com situações seqüenciadas. * Reconhecer as formas geométricas: círculo, quadrado, triângulo, retângulo. * Ordenar seqüências numéricas e não numéricas. * Reconhecer direções e sentidos através de deslocamentos (mesmo sentido / sentido contrário, mudança de direção). * Localizar posições dos objetos entre si (no meio de/ ao lado de/ próximo de/ distante de / abaixo/ acima/ entre / embaixo / em cima / na frente / atrás / perto / longe).

LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- *Expressar as vivências (individuais e coletivas) através das diferentes linguagens.
- *Participar de jogos e brincadeiras tradicionais brasileiras.
- *Criar objetos e fantasias para os jogos simbólicos.
- *Compor figuras mais completas ou cenas através do desenho.
- *Ler os próprios desenhos.
- *Ouvir, cantar e apreciar músicas de vários estilos.
- *Conhecer instrumentos musicais variados.
- *Brincar, explorando os sons do próprio corpo.
- *Perceber os sons e os silêncios.
- *Brincar, dramatizar e dançar resgatando as brincadeiras cantadas e folclóricas.
- *Apreciar obra de arte de artistas consagrados.
- *Brincar, dramatizar e dançar, resgatando as brincadeiras cantadas e folclóricas.